



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º33/2017

----- **REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2017:** -----

----- Aos trintas dias do mês de novembro de dois mil e dezassete, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, com a presença do Excelentíssimo Presidente, Dr. José Tavares Veiga Silva Maltez que presidiu, do Senhor Vice-Presidente, António Francisco Oliveira Pires Cardoso, do Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio, do Senhor Vereador Eng.º António Carlos Poço Godinho e do Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues. Estiveram presentes a Chefe de Gabinete, Senhora Dr.ª Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque, o Chefe da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente, Eng.º Acácio Galrinho Nunes, a Técnica Superior, Dr.ª Sónia Alexandra Carvalho Valadares e o Assistente Técnico, Senhor Paulo Manuel de Matos Caixinha, a fim de prestarem quaisquer esclarecimentos. Secretariou a reunião a Assistente Técnica, Senhora Isabel Maria da Conceição Centeio Gameiro.-----

----- **INÍCIO:** -----

----- Quando eram onze horas e cinquenta e cinco minutos e verificando-se a existência de quorum o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião:-----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

----- Período fixado nos termos artigo 52º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- **APROVAÇÃO DA ATA:** -----

----- O Excelentíssimo Presidente solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros do Executivo Municipal, tendo esta sido aprovada, por unanimidade. -----

----- **DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA:** -----

----- A Câmara tomou conhecimento do balancete de Tesouraria relativo ao último dia útil, o



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

qual acusa um saldo de disponibilidades no valor de 123.029,05€ (Cento e vinte e três mil e vinte e nove euros e cinco cêntimos.); -----

----- Operações Orçamentais: 82.986,11€ (Oitenta e dois mil novecentos e oitenta e seis euros e onze cêntimos); -----

----- Operações não Orçamentais: 40.042,94€ (Quarenta mil e quarenta e dois euros e noventa e quatro cêntimos). -----

----- INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO: -----

----- O Excelentíssimo Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores para tratamento de assuntos gerais para a autarquia:-----

----- O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio perguntou para contacto da Câmara Municipal deve ser enviada a correspondência, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que a mesma deve ser encaminhada para presidente@cm-golega.pt ou gap@cm-golega.pt.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio perguntou como é que tinha ficado a distribuição de pelouros entre os vereadores em regime de permanência, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que ainda não os tinha distribuído.-----

----- Sobre a questão da iluminação pública, o Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio disse que, neste momento, devem ser dezenas os candeeiros que estão sem funcionar, que no Casal Centeio estão avariados quatro seguidos, o que provoca uma escuridão total, e que na Rua frente à Rua 5 de outubro, às 17h 30m é uma escuridão profunda.-----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que não fazia sentido que se estivesse a poupar quinze mil euros mantendo luzes apagadas, mas sim investir esse montante no concurso dos leds.

----- O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio disse que a EDP demora uma eternidade para fazer as reparações e que nalgumas ruas vivem muitas pessoas idosas, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que a reposição das lâmpadas está a ser efetuada, do Entroncamento e de Torres Novas para a Golegã.-----

----- O Senhor Vice- Presidente disse que tem feito marcações para as reparações na EDP e



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

Alvaro
Alvaro
Alvaro
Alvaro

acompanhado o processo para verificar o tempo de espera.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio disse que ainda não havia iluminação na Ponte Fernão Leite, apesar das instalações estarem concluídas há dois meses e que o processo de autenticação se eternizava, tendo o Chefe da DOUA, Eng.º Acácio Galrinho Nunes, devidamente autorizado, respondido que já se encontra atribuído o número de identificação do local, que foi feito o pedido de certificação à Certiel, que foi feita a vistoria e que detetou uma falha na porta do quadro da qual já deu conhecimento a quem de direito e que só falta fazer o contrato.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio disse que faz sentido que aquela zona tenha iluminação, até porque é o único ponto de iluminação que o Pombalinho tem fora da zona habitacional, nem sequer tem rotundas.-----

----- O Excelentíssimo Presidente perguntou se a Igreja não tinha iluminação, tendo o Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio respondido que não, e concordou com o Excelentíssimo Presidente que se deveria iluminar a Igreja com uns focos encastrados no chão, à semelhança do que sucede na Capela de Santo António, na Golegã.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues, quanto às reivindicações dos alunos do Agrupamento de Escolas Mestre Martins Correia, disse que as queixas são, sobretudo sobre a qualidade da alimentação e a falta de aquecimento.-----

----- A Dr.ª Sónia Alexandra Carvalho Valadares, devidamente autorizada, esclareceu que desde que a responsável da GERTAL foi substituída a qualidade da alimentação servida na Escola melhorou bastante, como comprovou quando foi lá almoçar, sem ter avisado.-----

----- A Chefe de Gabinete, Senhora Dr.ª Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque explicou que a primeira vez que a Câmara teve conhecimento que o serviço de refeições não estava a correr bem foi na reunião com o Conselho Municipal de Juventude. Disse também que na reunião com a Direção do Agrupamento foi-lhe apresentado um problema relacionado com a sopa, que a Dr.ª Sónia Alexandra Carvalho Valadares entrou em contacto com a cozinha e que



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Alves' at the top.

soube que o problema estava resolvido.-----

----- O Excelentíssimo Presidente propôs que todo o Executivo Municipal fosse almoçar à Escola, avisando pouco tempo antes da hora de almoço, proposta que mereceu a concordância de todos, tendo o Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues referido o assunto das refeições escolares está na atualidade do dia.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio comentou que nas escolas sempre houve queixas exageradas dos alunos, que são servidas milhões de refeições por dia e que não se pode generalizar só porque aparece uma situação. Disse ainda que os alunos têm razão no seu protesto quanto à falta de conforto das salas de aula e às condições das casas-de-banho. -----

----- A Chefe de Gabinete, Senhora Dr.ª Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque disse que na reunião geral de pais da Associação de Pais houve quem alertasse para a comida mal confeccionada, tendo referido a mesma reunião que a Câmara iria estar mais atenta à situação, mas o que não podia acontecer é que alunos saíssem do refeitório com fome. Disse também que, no dia anterior à presente reunião, tinha ido almoçar à cantina da Escola Mestre Martins Correia e que tinha feito a observação que a comida estava fria tendo a GERTAL aceitado e agradecido o reparo. -----

----- A Chefe de Gabinete, Senhora Dr.ª Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque disse que, nos anos letivos anteriores, só em caso de queixa é que alguém ia às cantinas, considerando que a ida às cantinas deverá ser uma atitude constante e a Dr.ª Sónia Alexandra Carvalho Valadares, devidamente autorizada, esclareceu que os alunos podem repetir, desde que tenham comido sopa.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio disse que era relevante que os alunos não saiam do refeitório com fome.-----

----- O Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues perguntou como é que a Escola resolve o problema de quando falta água quente, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que a água quente nos pavilhões é da responsabilidade da Escola.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

Henri
[Handwritten signatures]

----- A Chefe de Gabinete, Senhora Dr.^a Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque comentou que já aconteceu várias vezes não haver água quente, tendo sido informada pela Direção do Agrupamento que os alunos fecham as torneiras para os colegas tomarem banho de água fria.-----

----- **ORDEM DO DIA:** -----

----- **1 - Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do Concelho da Golegã:** -----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 385 / DAF- Serviço de Aprovisionamento, Património e Armazéns, datada de 13 de novembro de 2017, sobre o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do Concelho da Golegã.-----

----- O Excelentíssimo Presidente confirmou junto do Assistente Técnico, Senhor Paulo Manuel de Matos Caixinha se o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do Concelho da Golegã tinha sido colocado em consulta pública, tendo este último confirmado e, devidamente autorizado, esclarecido que não houve propostas de alterações.-----

----- O Excelentíssimo Presidente perguntou se foram atualizados os nome dos proprietários de máquinas do concelho, tendo o Assistente Técnico, Senhor Paulo Manuel de Matos Caixinha respondido que o Dr.º Ricardo Cruz tinha feito essa alteração.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio disse que na reunião da Proteção Civil, em agosto último, veio cá o Comandante e colocou a questão da atualização dos proprietários de máquinas do concelho. Quanto ao documento em questão, o Senhor Vereador disse que lhe parecia elaborado com cuidado, mas com omissões significativas, que embora não ponham em causa o modelo de Proteção Civil, constituem ausência de informação, sobretudo em relação ao Pombalinho.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio enunciou as seguintes lacunas no documento: -----

----- Página 17: No quadro da rede viária exposta ao risco de cheias e inundações, estão ausentes as 2 (duas) ruas mais problemáticas do Pombalinho: Rua Manuel Monteiro Barbosa que



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink.

é a mais critica porque é a primeira a ser inundada, quase sempre anualmente, mesmo em pequenas inundações, seguidas da Rua Carolina Infante da Câmara e Estrada do Burnel;-----

----- Página 25: No Pombalinho as instalações da Casa do Povo do Pombalinho, a Escola Velha e o Edifício Sede e Anexos da Junta de Freguesia de Pombalinho, são as mais problemáticas no que se refere ao risco de Incêndio; -----

----- Página 59: Na tabela dos equipamentos de utilização coletiva faltam: Casa do Povo do Pombalinho (social); Campo de Futebol e Ringue Desportivo do Pombalinho (desporto).-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do Concelho da Golegã, com as alterações propostas pelo Senhor Vereador Dr.º Luís Filipe Santana Júlio, bem como submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal.-----

----- **2 - Empreitada de “Reabilitação das Margens da Lagoa da Alverca”**-----

----- **Pedido de adiantamento:** -----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 635/Obras Municipais, datada de 19 de outubro de 2017, sobre o pedido de adiantamento da empresa Cordivias engenharia para a empreitada de “Reabilitação das Margens da Lagoa da Alverca”.-----

----- O Chefe da DOUA, Eng.º Acácio Galrinho Nunes, devidamente autorizado, explicou que o pedido de adiantamento baseia-se na aquisição de materiais para a obra e que a empresa está a cumprir o cronograma da mesma.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues perguntou se os pagamentos são efetuados mediante autos de medição, tendo o Chefe da DOUA, Eng.º Acácio Galrinho Nunes, devidamente autorizado, respondido que sim e que logo que o adiantamento for pago, o desconto é feito no valor dos autos de medição.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues perguntou quanto tempo representa este adiantamento solicitado pela empresa Cordivias Engenharia, Lda e para quando era expetável que aconteça o montante em autos de medição, tendo o Chefe da DOUA, Eng.º Acácio Galrinho Nunes, devidamente autorizado, respondido que, neste momento, em termos de



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

Stevão
[Handwritten signatures]

tempo faltam seis meses e seis autos de medição com um valor total de cerca de novecentos mil euros.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues perguntou se o valor do adiantamento era descontado nos primeiros autos de medição, tendo o Senhor Vereador António Carlos Poço Godinho respondido que em cada auto de medição é descontada uma percentagem do valor do adiantamento.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues frisou que a sua preocupação prende-se com a maneira como a Câmara vai conseguir ter Tesouraria, tendo o Senhor Vice-Presidente respondido que não existe vaidade política de se dizer que a situação se resolve, mas que se vai tentar.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues disse que é impossível estruturar uma gestão sem ter a visibilidade total do valor da dívida e que não se pode correr o risco de fazer cortes cegos que por vezes são perigosos e não resultam.-----

----- O Senhor Vereador António Carlos Poço Godinho disse que não se devia investir num jardim para não ser usado, que já foram retirados 150.000,00€ ao projeto, tendo o Excelentíssimo Presidente referido que se vai retirar a obra na margem da Lagoa da Alverca do lado do campo, mas que era preciso colocar um bar e que o que estava projetada era uma obra megalómana.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio disse que se pensarmos na História recente, fizeram-se obras de milhões e apesar de, por exemplo, a reabilitação das margens do Rio Almonda ter sido uma obra válida, depois não houve tostões para os passeios de Mato de Miranda, nem para a relva do jardim de São Caetano que acabou por secar, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que por vezes há financiamentos para os projetos maiores e não existe esse mesmo financiamento para os menos dispendiosos.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio comentou que as obras de milhões fazem as dívidas de milhões e contribuem para as assimetrias no concelho e que basta ver o espaço público, as ruas para se perceber para onde o dinheiro não foi.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Acácio' and the number '16'.

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues disse que tinha alguma dificuldade em expressar o seu sentido de voto em relação a algumas matérias, como por exemplo, votando favoravelmente este pedido adiantamento, a questão da dívida que existe para com a EDP, já que não tem ainda acesso à real situação financeira da Câmara bem como do montante total da dívida e de como a votação nestas matérias se vai refletir por exemplo no prazo médio de pagamento a fornecedores e perguntou quando é que estaria apurado o montante total da dívida. O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues perguntou quando é que estaria apurado o montante total da dívida.-----

----- O Senhor Vice-Presidente respondeu que até a elaboração do Orçamento para 2018 todos esses dados têm que estar apurados.-----

----- O Chefe da DOUA, Eng.º Acácio Galrinho Nunes, devidamente autorizado, explicou que o adiantamento à empresa Cordivias Engenharia, Lda se for cedido agora, só é pago em 2018.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues perguntou, caso o adiantamento fosse cedido neste momento, quando é que haveria o retorno nos cofres da Câmara, tendo o Chefe da DOUA, Eng.º Acácio Galrinho Nunes, devidamente autorizado, respondido que demora cerca de três semanas e que a Câmara só é obrigada a pagar, no prazo de trinta dias, após receber da Agência do Desenvolvimento e Coesão.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos do art. 292º do Código dos Contratos Públicos, aprovar a concessão de um adiantamento no valor de 189.101,11€ à firma Cordivias Engenharia, Lda referente à empreitada de “Reabilitação das Margens da Lagoa da Alverca”.-----

----- **3 - Centro Cultura Tauromáquica - Manuel dos Santos - Aviso ALT20-14-2016-03** -----

----- **Desistência:**-----

----- Foi presente à Câmara uma proposta de desistência à candidatura 18750 / Portugal 2020, Aviso ALT20-14-2016-03, para alteração e reabilitação da habitação sita no Largo da



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Manuel', 'Miguel', 'Abel', and 'J.B.'

Imaculada Conceição, na Golegã, para acolher o Centro de Cultura Tauromáquica Manuel dos Santos.-----

----- O Excelentíssimo Presidente propôs que se desistisse do Centro de Cultura Tauromáquica em casa do Dr. Manuel Jorge dos Santos e se fizesse o Museu Manuel dos Santos em espaço do Município.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “ Relativamente a este ponto voto contra a desistência do projecto pelo actual Executivo, pelas seguintes razões.-----

Não partilho da opinião do actual executivo, que invoca uma das razões para o abandono do projecto e expressa em declarações feitas pelo Excelentíssimo Presidente, na reunião de dia 16.11.2017 o não concordar que a Câmara fizesse um museu numa propriedade privada, e que a possibilidade de efectuar visitas ao espaço estaria condicionada à vontade do proprietário. Esta é uma visão redutora do protocolo celebrado entre a autarquia e a Família de Manuel dos Santos, não espelhando de todo os princípios do acordo e o tratamento público que espólio privado teria, levando inclusivamente a quem não é conhecedor da matéria a fazer uma interpretação distorcida do verdadeiro conceito desta parceria. Este protocolo, para além de regulamentar outros pontos, considera a cedência de utilização do edifício onde seria instalado o futuro museu bem como de todo o espólio, acautelando desde logo o interesse e a fruição pública deste espaço, por todos os interessados. Todo o projecto, seria mais um exemplo dos muitos que existem por todo o país em que espólios museológicos de direito privado em conjunto com os municípios, são colocados ao serviço da comunidade, acessíveis ao público em geral e desta forma contribuiriam positivamente para o fluxo turístico do local onde se inserem.-----

Outra das razões invocadas pelo executivo, prende-se com a falta de capacidade financeira do Município, para fazer face aos cerca de 64.000€ que a autarquia seria responsável pelo seu financiamento e por não ter em minha posse, elementos que espelhem a real situação financeira



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

Alcides
Alcides
Alcides
Alcides

do Município, os quais já solicitei em reuniões anteriores, não consigo fazer a avaliação da capacidade financeira que sustente a desistência.”-----

----- O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio disse que concorda com a existência de um Museu Manuel dos Santos na Golegã em património municipal, mas que estava contra o modelo que estava a ser seguido por ser num espaço privado, independente da família do concelho a quem isto se aplica.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio referiu que há uma questão que desconhece que se prende com as possíveis implicações da desistência e quis perceber se não eram postos em causa compromissos já assumidos ou expetativas criadas, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que já tinham sido gastos cerca de dez mil euros no projeto.-----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que lamentava que tivesse sido feito e assinado um protocolo sobre o Centro de Cultura Tauromáquica Manuel dos Santos, porque a memória, o percurso e o perfil do matador Manuel dos Santos exige muito mais do que fazer um protocolo à pressa, quinze ou vinte dias antes de um Presidente de Câmara terminar o mandato, comprometendo um determinado número de situações, tendo questionado o Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues se hoje já está ciente das dificuldades da Câmara e dos cerca de oitenta mil euros que a Câmara não tem para gastar com esta situação. O Excelentíssimo Presidente referiu que este foi um ato feito precipitadamente com a intenção de deixar uma marca, comprometendo os que viriam a seguir, independentemente de quem fosse.-----

----- O Excelentíssimo Presidente repetiu que Manuel dos Santos merece ter um espaço digno, em sede municipal em que a Câmara seja fiel depositária do seu espólio, que abra quando os outros museus abrem, que esteja disponível para todos, com a gestão museológica a ser da responsabilidade da Câmara.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

Atenc
JK
Ball
JG

----- O Excelentíssimo Presidente referiu-se aos cerca de dez mil euros gastos no projeto e pagos à arquiteta, no período em que foi feito o protocolo, sem ter havido tempo de equacionar as várias situações e de respeitar os munícipes.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues disse que o protocolo em questão tratava a propriedade privada como pública, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que isso só acontecia durante uma geração, que a casa só era pública, durante vinte e cinco anos, depois ficava para o proprietário.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues respondeu que também há investimento da família, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que a família apenas lá coloca o espólio e a Câmara gasta cerca de oitenta mil euros na sua musealização. O Excelentíssimo Presidente disse também que a família tem interesse em divulgar Manuel dos Santos, com a ajuda da Câmara como se passou com José Saramago em que a Azinhaga disponibilizou o espaço à Fundação e como aconteceu com o espólio do Mestre Martins Correia que foi dado à Câmara e se encontra em espaço municipal.-----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que o protocolo pode demorar a pensar dois ou três anos, não tem que ser de um momento para o outro, podemos dar o espaço para a família colocar o espólio, e a verba que já estava destinada à Cultura ser empregue no Cine-Teatro Gil Vicente que é para a comunidade. -----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que se deve honrar e elevar a memória do matador Manuel dos Santos, mas não em espaço não municipal.-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com o voto contra do Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues e com os quatro votos a favor do Senhor Vice-Presidente da Câmara, do Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio, do Senhor Vereador Eng.º António Carlos Poço Godinho e do Excelentíssimo Presidente, aprovar a desistência à candidatura 18750 / Portugal 2020, Aviso ALT20-14-2016-03, para alteração e reabilitação da habitação sita no Largo da Imaculada Conceição, na Golegã, para acolher o Centro de Cultura Tauromáquica Manuel dos



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Alípio' and initials 'J5'.

Santos.-----
----- **4 - Processo Administrativo 1/2017- DAF** -----
----- **Processo 2409117.1T8STR 5.º Juízo Cível de Santarém** -----
----- **Parecer:**-----
----- Foi presente à Câmara a informação/parecer sobre o Processo Administrativo 1/2017-DAF do município da Golegã, bem como sobre o Processo 2409117.1T8STR 5.º Juízo Cível de Santarém.-----
----- O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio perguntou a que se refere a queixa, tendo a Chefe de Gabinete, Senhora Dr.ª Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque respondido que se refere a atos e contratos celebrados entre a Câmara Municipal da Golegã, a Associação Nacional de Turismo Equestre e a Lusitanus, Turismo Equestre, SA.-----
----- O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana perguntou se é feita uma acusação, tendo a Chefe de Gabinete, Senhora Dr.ª Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque respondido que o anterior Presidente o que fez foi lançar a suspeição sobre todos os intervenientes nos vários atos e contratos, incluindo ele próprio.-----
----- No que respeita à renda do Restaurante Lusitanus, o Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues disse que devia equacionar-se passar para a Câmara, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que concorda que esse valor seja recebido pela Câmara.-----
----- A Câmara tomou conhecimento do Processo Administrativo 1/2017- DAF e, em face do parecer jurídico presente, deliberou, por unanimidade, desistir do pedido da Ação de Processo Comum que, corre termos nos Juízes Centrais Cíveis do Tribunal da Comarca de Santarém (J5), na qual são Rés a Sociedade Lusitanus -Turismo Equestre, SA e a ANTE - Associação Nacional de Turismo Equestre. -----
----- **5 - Dívida total do Município da Golegã à EDP Comercial:** -----
----- Foi presente à Câmara o plano de reconhecimento da dívida do Município da Golegã à EDP Comercial - Comercialização de Energia, SA. -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues perguntou a que período do de consumo e faturação se referiam os cerca de 326.000,00 euros, tendo a Chefe de Gabinete, Senhora Dr.ª Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque respondido que eram referentes a 2017.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues perguntou se em 2017 não foram feitos pagamentos à EDP, tendo a Chefe de Gabinete, Senhora Dr.ª Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque respondido que em 2017 pagaram faturas de 2016.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues disse que lhe causava estranheza para onde tinha ido a verba que estava cabimentada para a EDP, tendo a Chefe de Gabinete, Senhora Dr.ª Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque respondido foi para as alterações orçamentais.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o plano de reconhecimento da dívida do Município da Golegã à EDP Comercial - Comercialização de Energia, SA.-----

----- 6 - Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade no Concelho da Golegã -----

----- Alteração: -----

----- Foi presente à Câmara, para alteração o Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade no Concelho da Golegã. -----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues disse que houve uma falha neste ponto, porque se era para ser votado devia trazer ideias, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que estava à procura das ideias de todos os membros do Executivo Municipal.-----

----- O Excelentíssimo Presidente propôs só a atribuição dos 600,00€, aquando do nascimento da criança, tendo o Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio respondido que estava de acordo. -----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto: -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- “ A questão do incentivo à Natalidade tem sido praticamente abordada em todas as reuniões feitas pelo executivo, o qual tem expressado que não tem condições financeiras para continuar com este apoio nos moldes actuais e por outro lado considera discutível o verdadeiro impacto deste apoio no que respeita à génese da sua criação. Por várias vezes referi que qualquer alteração a fazer a este apoio deveria partir de uma base de trabalho séria, construtiva e com sensibilidade, e que se devia começar por estudar o número de abrangidos pelo apoio, as condições sócio económicas desses agregados familiares, com vista a estudar possíveis alterações, que tornem a atribuição deste incentivo, mais justa e eficaz. Seguindo a linha de maior justiça social, apresentei exemplos de Municípios que limitavam a obtenção deste apoio a agregados com determinado teto de rendimento e condicionados ao recebimento de outro apoio social.-----

Solicitei a documentação em algumas ocasiões, tendo reforçado esse pedido na reunião de dia 16.11.2017 e até ao momento não me foi facultada qualquer documentação sobre a matéria. ----- Neste contexto, o sentido do meu voto é a abstenção para qualquer alteração ao regulamento Municipal de apoio a Natalidade, pois só a equaciono qualquer alteração, após a análise de toda a informação e seguindo a metodologia indicada anteriormente.”-----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que concordava como Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues quanto à ausência de critérios do anterior Executivo Municipal na elaboração do regulamento em apreço.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio disse que este assunto deve redefinido no âmbito dos apoios sociais atribuídos pela Câmara e que apoiava esta decisão, desde que isso não se torne uma quebra dos apoios sociais.-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues e com os quatro votos a favor do Senhor Vice-Presidente da Câmara, do Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio, do Senhor Vereador Eng.º António Carlos Poço Godinho e do Excelentíssimo Presidente revogar a alínea b) do número 1 do Artigo 2.º, os núme-



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Alma' and 'Bela'.

ros 3 e 4 do Artigo 4.º e números 1, 2, 3, 4 e 5 do Artigo 11.º do Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade no Concelho da Golegã, com efeito a partir do dia útil imediatamente subsequente à sua publicação em Diário da República, de acordo com a lei, bem como submeter o documento à aprovação da Assembleia Municipal.-----

----- 7 - Sentido proibido -----

----- Casal das Flores -----

----- Foi presente à Câmara uma proposta para colocação de um sinal de sentido proibido no Casal das Flores.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de colocação de um sinal de sentido proibido no Casal das Flores.-----

----- Rua João de Deus / Largo 25 de Abril: -----

----- Foi presente à Câmara uma proposta para colocação de um sinal de sentido proibido na Rua João de Deus/ Largo 25 de Abril.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues disse que o estacionamento na Rua João de Deus desde a Fonte da Gaita é a impunidade total. Disse ainda que vota a favor da colocação do referido sinal, caso esteja acautelada uma via para bicicletas do Largo 25 de Abril até ao Largo Marquês de Pombal.-----

----- A Câmara deliberou a Câmara, por unanimidade, colocar um sinal no Largo 25 de Abril para proibir o trânsito na Rua João de Deus até ao Largo Marquês de Pombal.-----

----- 8 - Proibição de trânsito a veículos pesados -----

----- Rua 25 de Abril, Azinhaga: -----

----- Foi presente à Câmara uma proposta para colocação de um sinal de proibição de trânsito a veículos pesados na Rua 25 de Abril na Azinhaga.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a colocação de sinal de proibição de trânsito a veículos pesados na Rua 25 de Abril, na Azinhaga.-----

----- 9 - Rui Gonçalo Castelo da Costa Vieira -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

Fls
[Handwritten signatures]

----- **Atribuição de nome de rua e número de polícia:** -----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 39/DOUA, datada de 7 de novembro de 2017, sobre a atribuição de topónimo em Mato de Miranda.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir à rua sem nome que tem início na EN365-4(Km 3,02)) e fim na Rua João Pedro Veiga , em Mato de Miranda o topónimo “ Rua Marquês de Rio Maior”, de acordo com o proposto pela Junta de Freguesia da Azinhaga.-----

----- **10 - José Manuel Brogueira Rodrigues Ferreira** -----

----- **Vistoria para determinação do nível de conservação:** -----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º693/ SRU, datada de 24 de novembro de 2017, sobre o pedido de determinação do nível de conservação de imóvel apresentado por José Manuel Brogueira Rodrigues Ferreira.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos da informação em apreço, aprovar o nível de conservação de Mau (2,28) atribuído ao imóvel sito na Rua D. Francisco Mendes de Brito, 46, na Golegã, inscrito na Matriz Predial Urbana da Freguesia da Golegã com o artigo matricial n.º 763, estando inserido na área da ARU 6 Golegã.-----

----- **11 - Pagamento da dívida de água em prestações:**-----

----- **11.1 - Carolina Sousa Augusto Narciso:** -----

----- Foi presente à Câmara o requerimento n.º6383 de Carolina Sousa Augusto Narciso, datado de 27 de outubro de 2017, a solicitar o pagamento da dívida de água em prestações.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 45º do Regulamento de Abastecimento de Água do Concelho da Golegã, autorizar o pagamento da dívida do cliente 970165, área 201, número 12900, em duas prestações mensais e sucessivas, no valor de 62,70€ cada, acrescidas do valor de juros de mora, devendo a primeira prestação ser liquidada até ao dia 29 de dezembro de 2017, e a segunda até ao dia 30 de janeiro de 2017 e que, mensalmente também deverá ser efetuado o pagamento do valor da fatura do respetivo mês.-----

----- **11.2 - Maria Teresa Matos Mendes Núncio:** -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- Foi presente à Câmara o requerimento n.º6623 de Maria Teresa Matos Mendes Núncio, datado de 9 de novembro de 2017, a solicitar o pagamento da dívida de água em prestações.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 45º do Regulamento de Abastecimento de Água do Concelho da Golegã, autorizar o pagamento da dívida do cliente 2635, área 107, número 17300, em dez prestações mensais e sucessivas, sendo as nove primeiras no valor de 20,69€ cada e a décima no valor de 20,67€, acrescidas do valor de juros de mora, devendo a primeira prestação ser liquidada até ao dia 29 de dezembro de 2017, e as restantes até ao último dia útil dos meses subsequentes e que, mensalmente também deverá ser efetuado o pagamento do valor da fatura do respetivo mês.-----

----- 12 - Incentivo à natalidade:-----

----- 12.1 - Maria Madalena Cardoso do Sul Ferreira: -----

----- Foi presente à Câmara o pedido de Incentivo à Natalidade apresentado por Maria Madalena Cardoso do Sul Ferreira.-----

----- De acordo com o Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de apoio à natalidade de Maria Madalena Cardoso do Sul Ferreira e atribuir-lhe um subsídio mensal no valor de 65,00€, assim como o valor de 600,00€, do subsídio de prestação única a atribuir logo após o nascimento.-----

----- 12.2 - Elisabete Silva de Jesus Duarte Carta: -----

----- Foi presente à Câmara o pedido de Incentivo à Natalidade apresentado por Elisabete Silva de Jesus Duarte Carta.-----

----- De acordo com o Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de apoio à natalidade de Elisabete Silva de Jesus Duarte Carta e atribuir-lhe um subsídio mensal no valor de 65,00€, assim como o valor de 600,00€, do subsídio de prestação única a atribuir logo após o nascimento.-----

----- 13 - Apoio complementar na aquisição de medicamentos:-----

----- 13.1 - Albertino Tavares Mota: -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

Albertino Tavares Mota
[Signature]
[Signature]
[Signature]

----- Foi presente à Câmara o pedido de apoio complementar na aquisição de medicamentos apresentado por Albertino Tavares Mota.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com o Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios Socioeconómicos e, nos termos da informação em apreço, que Albertino Tavares Mota cumpre os critérios definidos no art.º 8.º do Capítulo II, reunindo condições para beneficiar do apoio complementar na aquisição de medicamentos, sendo que o mesmo não poderá exceder os 300,00€ anuais, de acordo com art.º 11.º.-----

----- **13.2 - José Manuel Jesus Carrondo:** -----

----- Foi presente à Câmara o pedido de apoio complementar na aquisição de medicamentos apresentado por Albertino Tavares Mota.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com o Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios Socioeconómicos e, nos termos da informação em apreço, que Albertino Tavares Mota cumpre os critérios definidos no art.º 8.º do Capítulo II, reunindo condições para beneficiar do apoio complementar na aquisição de medicamentos, sendo que o mesmo não poderá exceder os 300,00€ anuais, de acordo com art.º 11.º.-----

----- **14 - Helena Maria Jorge Passarinho da Silva**-----

----- **Solicita isenção das taxas de ocupação do mercado semanal:** -----

----- Foi presente à Câmara o requerimento n.º 6912 apresentado por Helena Maria Jorge Passarinho da Silva em representação dos pais dos alunos do 3.º ano da EB1 da Golegã, datado de 24 de novembro de 2017, a solicitar isenção do pagamento das taxas de espaço de venda no mercado semanal, nos dias 6, 13 e 20 de dezembro de 2017. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, isentar o grupo de pais dos alunos do 3.º ano da Escola EB1 da do pagamento das taxas de espaço de venda no mercado semanal, nos dias 6, 13 e 20 de dezembro de 2017. -----

----- **15- Futebol Clube Goleganense:** -----

----- **Pedido de apoio extraordinário:** -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- **Pedido de apoio apresentação das equipas de futebol 2017/2018:** -----

----- Foram presentes à Câmara os pedidos de apoio do Futebol Clube Goleganense para inscrição dos atletas e para a apresentação das equipas de futebol 2017/2018.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder ao Futebol Clube Goleganense um apoio extraordinário no valor de 1500,00€ para inscrição dos atletas na época 2017/2018.-----

----- Mais deliberou a Câmara, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio e com os quatro votos a favor do Senhor Vice-Presidente da Câmara, do Senhor Vereador Eng.º António Carlos Poço Godinho, do Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues e do Excelentíssimo Presidente, indeferir o pedido de apoio solicitado pelo Futebol Clube Goleganense para apresentação das equipas.-----

----- **16 - Núcleo Sporting Clube da Golegã** -----

----- **Estágio de Natal - equipa de triatlo:** -----

----- Foi presente à Câmara um pedido de apoio do Núcleo Sporting Clube da Golegã, datado de 17 de novembro de 2017, para o estágio de Natal da equipa de triatlo.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder ao Núcleo Sporting Clube da Golegã alojamento no Sporthotel, de 26 a 30 de dezembro de 2017, para a realização do estágio de Natal da equipa de triatlo. -----

----- **17 - Associação Cultural “ Cantar Nosso”**-----

----- **Concerto à Padroeira:** -----

----- Foi presente à Câmara um pedido da Associação Cultural “ Cantar Nosso, datado de 17 de novembro de 2017, para ser concedido apoio para o Concerto à Padroeira.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, confeccionar um “lanche ajantarado” para apoiar a Associação Cultural “ Cantar Nosso” na realização do Concerto à Padroeira, bem como conceder o apoio logístico solicitado.-----

----- **18 - Aprovação de deliberações em minuta:**-----

----- Nos termos do n.º3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado por



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

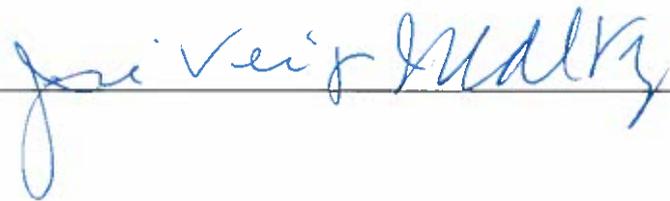
CÂMARA MUNICIPAL

unanimidade, para que produzam efeitos imediatos, aprovar as deliberações constantes nos pontos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 11.1, 11.21, 12, 12.1, 12.2, 13, 13.1, 13.2, 14, 15, 16, e 17.-

----- **ENCERRAMENTO:** -----

----- Quando eram quinze horas o Excelentíssimo Presidente a presidir deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Assistente Técnica, Isabel Maria da Conceição Centeio Gameiro que a secretariou.-----

O Presidente da Câmara:



A Assistente Técnica:

